

Assembleia Geral Ordinária

Ata Nº127

Aos vinte e três dias do mês de março de dois Mil e Vinte Cinco pelas catorze horas conforme convocatória, reuniram os sócios da Associação de S. Tiago de Vila Chã, na sua sede, sita no Bairro Cima da Fonte nº5, em Vila Chã
Como há hora marcada a Assembleia não tinha quórum, e ao abrigo do artigo 24º - ponto nº 1 a Assembleia-geral, reuniu uma hora mais tarde quando eram quinze horas e cinco minutos, com todos os sócios presentes, e de acordo com os Estatutos da Associação, com os seguintes pontos em agenda:
Ponto um - Leitura da ata da última reunião ordinária
Ponto dois - Apreciação, discussão e submissão a votação do Relatório e Contas de Gerência, referente ao ano de 2024 e parecer do Conselho Fiscal.
Ponto três - Outros assuntos de interesse da Associação
Ponto um – Leitura da ata da última reunião ordinária
O Presidente da Assembleia António José da Costa Lousa, solicitou à primeira secretária Julieta Maria de Jesus Monteiro para secretariar a reunião, no procedimento da leitura da ata da última reunião ordinária, que foi aprovada por unanimidade.
O presidente da assembleia, António José da Costa Lousa, procedeu à abertura da reunião, cumprimentando todos os presentes, e passou a palavra ao Presidente da Direção, Dr. António Joaquim Fernandes que saudou os presentes, e agradeceu a presença de todos

Ponto dois – Apreciação, discussão e submissão a votação do Relatório e Contas de Gerência para 2024 e parecer do Conselho Fiscal
O Dr. Luís Leite mencionou que no exercício de 2024, a instituição S. Tiago de Vila Chã, obteve um resultado líquido do exercício negativo de 33.059.74 euros
O Dr. Luís Leite salientou que no ano de 2024, em relação à variação de utentes nas respostas sociais de CD, aumentou de quatro para seis utentes em 2024. Já em respostas sociais de SAD e ERPI, não se manifestaram alterações
Em termos de variação de pessoal, aumentou de 16 em 2023 para 20 funcionários em 2024 a trabalhar na nossa instituição
Em termos de investimentos no decorrer do ano 2024, em equipamentos/edifícios 5.754.52 euros, ampliação da cozinha e lavandaria 245.534.83 euros e em equipamento administrativo 557.50 euros
O Dr. Luís Leite, informou que em termos de investimentos financeiros, a nossa instituição, tem um fundo de compensação, referente ao ano de 2024
A quantia escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriados para a instituição em matérias-primas subsidiárias e de consumo, resultou num total, no ano 2024, de 1.282.60 euros. Já na categoria réditos reconhecidos no período 2024, deu um valor total de 423.621.03 euros e no ano de 2023 foi de 164.148,62 euros. Em termos de instrumentos financeiros — fundos patrimoniais, no decorre do ano 2024 foi de 52.090.97 euros
Salientou um aumento com os gastos, com o pessoal — funcionários, no valor de 262.769,25 euros, e encargos com a segurança social de 43.552,20 euros, e em termos de seguros de 2.759,17 euros
O Dr. Luís Leite salientou, que não existem dívidas de mora da Segurança Social à data de 31 de dezembro de 2024, nem ao estado e outras entidades públicas
No que toca aos fluxos de caixa, menos 82.834,27 euros, depósitos à ordem de 282.326,80 euros, outros equivalentes de caixa, deu um total de 334.856,97 euros
O Sr. Presidente da Assembleia geral tomou a palavra e manifestou a sua preocupação, se com dois anos de prejuízos não se entra numa espiral grave, preocupante
O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Direção, que mais uma vez saudou os presentes dizendo que gostaria que houvesse mais sócios presentes. Referiu três hipóteses.
Primeira: que estava bom tempo
Segunda: que as pessoas confiavam na Direção
Terceira: que por confiarem acharam que não seria necessário

Referiu que são os trabalhadores que fazem a casa, pelo que devem defender a Instituição, os idosos e que devem fazer o seu trabalho.
A Direção não precisa que a defendam
Gostava que os funcionários estivessem todos presentes para saber se o funcionamento da instituição está a correr bem
Explicou que o aumento dos salários não se revela só no aumento de um funcionário, não é só o salário, mas tudo o que engloba
Estamos sempre a admitir gente e a instituição está sempre sem trabalhadores, isto porque há muita gente de baixa e também porque algumas não se adaptam ao trabalho
Se há pessoas que estão aqui há muitos anos é porque a instituição serve
Os utentes têm de saber que temos de fazer aumentos, que as mensalidades têm de ser atualizadas, têm de ter consciência que as coisas aumentaram muito
É preciso saber o que se passou com o desfasamento dos valores
É necessário ver o que se passa com as baixas
Há muitas Instituições com a corda na garganta e a pedir ajuda ao Fundo de Socorro Social.
A segurança social não é dona de nenhuma Instituição, dá uma parte a quem precisa, mas não paga tudo e não comparticipa com a parte que devida aos utentes. Para correr bem teria de comparticipar com cerca de 55 a 60%.
Temos de nos ajustar permanentemente e volta a referir que em primeiro lugar estão os utentes.
As obras de ampliação da cozinha e lavandaria no primeiro concurso começaram com valores entre 150.000,00 e 160.000,00, mas não houve participantes.
Abriu-se outro concurso onde se injetou mais 10.000,00 euros, no final duplicou o valor previsto. No fim ficou mais ou menos de 400.000,00 euros e a Segurança Social só comparticipou sobre os 150.000,00 adjudicados.
Compraram-se duas viaturas novas com subsídios. Outras Instituições desistiram de comprar as mesmas
Conseguimos tudo a que nos temos proposto e havemos de conseguir mais
É agradável ter défice, não é. É preciso averiguá-lo, e encontrar soluções
Agradeceu às duas técnicas, às duas secretárias que fazem parte da Assembleia Geral, às cozinheiras e aos restantes funcionários que estavam presentes.
O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra e referiu que com o combustível se gastou o mesmo que no ano anterior.

Não havendo questões, o Presidente da Assembleia coloca a votação o ponto dois — Apreciação, Discussão e Submissão do Relatório de Contas de Gerência, referente ao ano de 2024, e Parecer do conselho Fiscal, ficando aprovado por unanimidade
Ponto três – outros assuntos de interesse da instituição
O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Associação que referiu que os bons resultados são mérito dos funcionários que estão presentes nos bons e nos maus momentos. Gostava de ouvir dos funcionários que todos davam as mãos e que deixassem os problemas lá fora.
Pediu ao contabilista Dr. Luís Leite uma ajuda para ver onde se pode poupar mais, onde se pode ter mais cuidado.
Fazer contas mensalmente para não haver surpresas
Agradeceu a presença de todos os membros da Direção, ao Presidente da Assembleia Geral, Presidente do Concelho fiscal, aos sócios e aos funcionários presentes na Assembleia Geral. Agradeceu a presença do Dr. Luís Leite e também as explicações dadas referentes ao relatório de contas.
Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião quando eram dessásseis horas e dezassete minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada por unanimidade pela Assembleia, será assinada nos termos da lei. O Presidente: Antania fore de Jesus Homeiro. 1ª Secretária: June fore de Jesus Homeiro.
2ª Secretária: Jessia Alexandre Carosso Mand